UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU
CURSO DE PSICOLOGIA

Adrian Max Ferreira da Silva RA: 818230908
Cátia Gonçalves Alves RA: 820127124

ESTUDO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA E A RELAÇÃO COM A ESPIRITUALIDADE EM ADULTOS

SÃO PAULO
2023

Adrian Max Ferreira da Silva RA: 818230908
Cátia Gonçalves Alves RA: 820127124

ESTUDO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA E A RELAÇÃO COM A ESPIRITUALIDADE EM ADULTOS

Trabalho de Conclusão do Curso de Psicologia da Universidade São Judas Tadeu como parte dos requisitos para obtenção do grau de psicólogo.
Área de concentração: Clínica Cognitiva Comportamental

Orientação: Profa. Cláudia Vieira Carnevalle
Profa. Maria Rita Polo Gascón

São Paulo
2023

Agradecimentos

Em primeiro lugar, a Deus, que fez com que nossos objetivos fossem alcançados, durante todos os anos de estudos.

Aos nossos pais e irmãos, que nos incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a nossa ausência na dedicação à realização deste trabalho.

Às nossas orientadoras, Cláudia Carnevalle e Maria Rita Gascón, que conduziram o trabalho com paciência, carinho e dedicação, sempre disponíveis a compartilhar todo o vasto conhecimento.

Aos professores, pelas correções e ensinamentos que nos permitiram apresentar um melhor desempenho no nosso processo de aprendizado e formação profissional ao longo do curso, assim como a coordenadora e a instituição de ensino São Judas.

Às pessoas com quem convivemos, ao longo desses anos de curso, que nos incentivaram e que certamente tiveram impacto na nossa formação acadêmica.

Nossa eterna gratidão!

Sumário

Agradecimentos…… 3
Listas de tabelas, gráficos e figuras 5
Abreviaturas e símbolos…… 5
Resumo…… 6
I. INTRODUÇÃO…… 7
2. OBJETIVOS..... 8
2.1 Objetivo geral..... 8
2.2 Objetivos específicos..... 8
3. MÉTODOLOGIA .....……..... 8
3.1 Desenho do estudo 8
3.2 Participantes 9
3.3 Procedimentos 9
3.4 Instrumentos 10
3.5 Método da Análise dos dados 11
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO..... 11
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 21
6. REFERÊNCIAS..... 22
7. ANEXOS 23

LISTA DE TABELAS, GRÁFICOS E FIGURA

Tabela 1 - Características sociodemográficas dos participantes
Tabela 2 - Com as condições de saúde dos participantes que responderam ter algum problema de saúde crônica
Tabela 3 - Médias (μ) e Desvios-padrão (dp) dos Domínios da Qualidade de Vida (WHOQOL – BREF)
Gráfico 4 - Para contribuir com o estudo, os participantes responderam à pergunta "O que é qualidade de vida para você?", incluída na entrevista semiestruturada, com questão aberta a fim de proporcionar respostas mais espontâneas e subjetivas.
Figura 1 -Ideia Central 1
Figura 2- Ideia Central 2
Figura 3 – Ideia Central 3

ABREVIATURAS E SÍMBOLOS

OMS – Organização Mundial da Saúde
ONU – Organização da Nações Unidas
QV - Qualidade de vida
QVM - qualidade de vida com o bem-estar físico e material
QVT - qualidade de vida a partir da segurança financeira e trabalho
QVE - qualidade de vida com perspectiva positiva, solidariedade e espiritualidade.
DSC - Discurso do Sujeito Coletivo
μ - Médias
dp - Desvios-padrão

Resumo

: Ao longo dos tempos, as ideias, perspectivas, conceitos e definições acerca da religião, religiosidade e espiritualidade, mudaram a forma de vida da sociedade contemporânea, que busca cada vez mais, refletir sobre a qualidade de vida, bem como a promoção da saúde. A análise deste estudo teve como objetivo investigar sobre a qualidade de vida e a relação com a espiritualidade. O estudo teve delineamento transversal. A amostra foi aleatória com 116 participantes. Os instrumentos utilizados foram: questionário sociodemográfico e WHOQOL-Bref. Foi realizada análise estatística descritiva para apresentar os resultados das medidas e tendo como técnica metodológica analisar o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), incluída uma entrevista semiestruturada, com questão aberta a fim de proporcionar respostas mais espontâneas e subjetivas, sendo essa questão: *1.“ O que é qualidade de vida para você?*. A qualidade de vida traz um conceito recente, que engloba e transcende o conceito de saúde, sendo composto de vários domínios ou dimensões: física, psicológica, ambiental, entre outras. Por fim, diversas pesquisas têm apontado que existe correlação positiva com a conexão da espiritualidade e o bem-estar psicológico.

Palavras-Chave: Qualidade de Vida, Religião, Religiosidade, Espiritualidade, Psicologia.

Abstract

: Over the time, the ideas, perspectives, concepts, and definitions about religion, religiosity, and spirituality have changed the way of life of contemporary society, which increasingly seeks to reflect on the quality of life, as well as the promotion of health. The purpose of this study was to investigate the quality of life and the relationship with spirituality. The study had a cross-sectional design. The sample was random with 116 participants. The instruments used were: a sociodemographic questionnaire and the WHOQOL-Bref. A descriptive statistical analysis was carried out to present the results of the measurements, and the methodological technique used was to analyse the Speech of the Collective Subject (DSC), including a semi-structured interview, with an open question in order to provide more spontaneous and subjective answers. What is quality of life for you? Quality of life is a recent concept, which encompasses and transcends the concept of health, being composed of several domains or dimensions: physical, psychological, environmental, among others. Finally, many researches have pointed out that there is a positive correlation with the connection of spirituality and psychological well-being.

Keywords: Quality of Life, Religion, Religiosity, Spirituality, Psychology.

1. Introdução

Ao longo dos tempos, vários saberes com a psicologia, a antropologia, a filosofia, a história, a política e a teologia trouxeram diversas reflexões acerca da religião, mas não há um consenso em torno da definição. Durkheim define como um sistema solidário de crenças e práticas relativo a entidades sacras. Weber fala de sistemas de regulamentação da vida que reúnem uma grande quantidade de fiéis. Erikson diz que a religião seria uma forma de traduzir em palavras, imagens e códigos significativos o excesso de obscuridade que envolve a existência humana. (Dalgalarrondo, 2008).

Wilges, em 1995 traz que religião é o conjunto de crenças, leis e ritos que visam um poder que o homem, de fato, considera supremo, do qual se julga dependente, com o qual pode entrar em relação pessoal e do qual pode obter favores, constituídas por uma doutrina, ou seja, um conjunto de crenças e mitos sobre a origem do cosmos, sobre o sentido da vida, sobre o significado da morte, do sofrimento e do além. Por um conjunto de ritos e cerimônias que empregam e atualizam símbolos religiosos. Um sistema ético, com leis, proibições, regras de conduta, que são mais ou menos claramente expressas e codificadas. Uma comunidade de fiéis, com diferentes tipos de líderes e sacerdotes, que estão mais ou menos convencidos das crenças e que seguem os preceitos dessa religião. (Dalgalarrondo, 2008).

De modo geral, religiosidade e espiritualidade são usadas como sinônimos, porém em contraposição à religião, a noção de religiosidade como algo mais pessoal, menos atrelado a instituições religiosas, a comportamentos ritualizados ou a doutrinas religiosas específicas foi desenvolvida de forma sutil e aprofundada por Georg Simmel (1909/1997) e seriam dimensões mais amplas e mais independentes de denominações e formas institucionalizadas específicas de religião. (Dalgalarrondo, 2008).

O uso dos conceitos de religiosidade e espiritualidade vem ganhando espaço na literatura científica de modo geral e nos estudos em saúde de modo específico. Espiritualidade de acordo com Boff (2006) está relacionada com qualidades do espírito humano, tais como amor, compaixão, paciência, tolerância, capacidade de perdoar, contentamento, noção de responsabilidade e de harmonia, que ocasionam felicidade tanto para o próprio indivíduo quanto para as outras pessoas. Para Koening, Larson e Larson (2001) a espiritualidade é a busca pessoal por respostas compreensíveis para questões existenciais sobre a vida, o sentido da existência e sua relação com o sagrado.

A religiosidade e a espiritualidade é uma variável que cada vez mais vem sendo estudada

devido a sua influência na percepção da qualidade de vida, nos estados emocionais e como forma de lidar com os problemas de vida e estresse (Panzini, et al, 2007).

Segundo Minayo, Hartz e Buss (2000, p.10) "Qualidade de Vida é uma noção eminentemente humana, que tem sido aproximada ao grau de satisfação encontrado na vida familiar, amorosa, social e ambiental e a própria estética existencial de todos os elementos que determinada sociedade considera seu padrão de conforto e bem estar".

O conceito da QV é bastante abrangente e envolve a percepção do indivíduo a respeito de si próprio, de acordo com a qualidade da inserção social e das suas relações estabelecidas, assim como sua saúde física e emocional, considerando, para isso, o contexto cultural e sistemas de valores sob o qual este sujeito está inserido (Weber, Mazzotti, Prati, & Cestari, 2006).

Neste sentido, considerando a QV este estudo propõe-se a caracterizar a qualidade de vida e a relação com a espiritualidade.

2. Objetivos

2.1 Objetivo Geral

Caracterizar a qualidade de vida e a relação com a espiritualidade em adultos.

2.2 Objetivos específicos

Descrever a qualidade de vida de acordo com com o WHOQOL- Brief

Descrever a qualidade de vida e a relação com a espiritualidade de acordo com o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC)

3. Metodologia

3.1 Desenho do Estudo

Este projeto, trata-se de estudo descritivo, tipo corte transversal, apropriado para descrever características das populações no que diz respeito às determinadas variáveis e os seus padrões de distribuição, que de acordo com Bastos e Duquias (2007), envolve a análise do fenômeno de interesse medindo-se cada variável num único instante de tempo, ou seja, uma única vez.

O estudo do tipo corte transversal deverá contemplar também a análise do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), uma técnica de pesquisa qualitativa que permite analisar as diferenças e

semelhanças da visão do pensamento coletivo em um determinado ambiente. (Lefevre, 2012).

Segundo os autores, Fernando e Ana Maria Lefevre:

A proposta do DSC busca entender a "fala direta" para a dimensão subjetiva das representações sociais, dimensão vista tradicionalmente como incapaz de se auto expressar, condenada a permanecer eternamente com uma terceira pessoa "de quem se fala", necessitando por isso, para ser veiculada, de um "tutor" (o pesquisador, ou seja, de um sujeito a ela exterior, o sujeito impessoal da Teoria). (Lefevre, 2012).

Segundo Fernando e Ana Lefevre:

> A pesquisa de opinião na qual se usa o Discurso do Sujeito Coletivo requer a presença no espaço ou no campo social de sujeitos ou conjuntos de sujeitos a serem entrevistados, para os quais o problema a ser investigado faça sentido, ou seja, sujeitos capazes de, sobre o problema, emitir julgamentos, opiniões, posicionamentos e tecer os argumentos correspondentes. (Pode parecer óbvio que não se pode pedir para que sujeitos não técnicos ou não informados emitam opiniões sobre os quais não disponham de informação, mas não é infrequente encontrar esse equívoco em pesquisas de opinião. (Lefevre, 2012)

3.2 Participantes

Participaram do estudo 116 pessoas de ambos os sexos que possuem a nacionalidade brasileira, com idade mínima de 18 anos. Sendo excluídos da pesquisa voluntários com déficit cognitivo que impossibilitem a leitura e interpretação do presente estudo.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da USJT sob C.A.A.E. número 52838421.1.0000.0089 e número do parecer 5.321.314 (Anexo A), e tem-se como benefícios a contribuição no aumento da produção científica relacionada ao tema, a reflexão e possíveis intervenções sobre o seu respectivo impacto na qualidade de vida e espiritualidade.

3.3 Procedimentos

A aplicação foi de forma individual, disposta de modo online no *Formulários Google* (Anexo B), os participantes foram convidados pelos pesquisadores por meio das redes sociais através de uma

“carta de apresentação” incluindo a finalidade da pesquisa, os critérios de inclusão e exclusão, contatos dos pesquisadores, além do acesso ao formulário pelo link https://forms.gle/kkmUd472Sv2FEbBT9. Assim, fornecer o “aceito” através do *Formulários Google* no Termo de Consentimento Livre (https://drive.google.com/file/d/1VQLxiedGWvM-y8u3Wzij-zXlWfnlaDOR/view?usp=sharing) e Esclarecido, para em seguida responder o questionário sociodemográfico elaborado pelas autoras, logo após o Questionário de Qualidade de Vida WHOQOL- Brief e questão semiestruturadas para analisar o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) sobre a percepção da qualidade de vida. Não será necessário agendamento prévio para a coleta de dados, o tempo estimado para que cada participante responda aos instrumentos é de aproximadamente 25 minutos, o formulário ficou aberto aproximadamente 60 dias para a coleta desses dados, sendo prorrogado caso necessário. Este procedimento foi escolhido devido ao cenário pandêmico que estamos vivendo.

Os participantes assinalaram um termo de consentimento livre e esclarecido (Anexo D), apresentado digitalmente do modo online no Formulários Google pelo link https://forms.gle/kkmUd472Sv2FEbBT9, seguindo os critérios do Comitê de Ética da Universidade São Judas Tadeu, sendo disponibilizado online uma via com assinatura dos pesquisadores para o participante e na sequência foram respondidos os instrumentos.

3.4 Instrumentos

Para a coleta dos dados, foi utilizada uma entrevista estruturada composta de duas partes: a primeira constituiu-se de um questionário com dados sócio-demográficos incluindo as variáveis sexo, idade, escolaridade, estado civil, ocupação, nível socioeconômico e frequência de presença no serviço religioso (Anexo E) Na segunda parte foi utilizado um instrumento da Organização Mundial da Saúde traduzido e validado no Brasil. O WHOQOL-Bref - Escala de Qualidade de Vida (Anexo F).

Para avaliação da QV será utilizado o WHOQOL - *bref* (*World Health Organization Quality of Life*) (OMS, 1998), uma versão abreviada do WHOQOL-100 (*World Health Organization Quality of Life* - 100), adaptado e validado para a população brasileira por Fleck et al. (2000). O questionário é composto por 26 questões - 02 questões gerais de QV e as demais 24 representam cada uma das facetas que compõem o instrumento original - as quais obtiveram os melhores desempenhos

psicométricos aliados à praticidade de uso. A versão abreviada é composta por 4 domínios: físico, psicológico, relações sociais e meio-ambiente. Cada domínio varia de 4 a 20 em seu escore bruto, sendo 4 o indicativo de pior QV e 20 de melhor (Fleck, 2000, WHOQOL Group , 1998, 2004).

Foi incluída entrevista semiestruturada, construída pelas autoras, questões abertas a fim de proporcionar respostas mais espontâneas e subjetivas, sendo essas questões: *1.“ O que é qualidade de vida pra você ?* (Anexo C)

3.5 Método da Análise dos Dados

Os dados coletados foram tabulados em uma planilha do Excel. Foi utilizada estatística descritiva de acordo com os critérios de avaliação do WHOQOL - *bref* para apresentar os resultados das medidas.

Tendo como técnica metodológica analisar o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), a metodologia consiste em analisar depoimentos , extraindo-se de cada um deles as ideias centrais ou ancoragens a partir de expressões-chave a que se referem. A partir das ideias centrais/ancoragens e expressões-chave correspondentes, compõem-se um ou vários discursos-síntese que são discursos do sujeito coletivo (Gondim e Fischer, 2009). O Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), apresenta as Representações Sociais na forma de depoimentos coletivo, considerando-se a constituição de um “EU” coletivo. (Lefèvre, 2017 p.38).

4. Resultados e Discussão

Para avaliar os resultados e discussão dessa pesquisa realizada de forma online, obteve-se um alcance 118 pessoas, das quais 116 (98,30%) participaram, 1 (0,85%) não participou, e 1 (0,85) é menor de 18 anos.

Em relação ao gênero 99 (85%) eram do sexo feminino e 17 (15%) do sexo masculino, sendo a faixa etária destes, de 18 a 19 anos, 12 (10,34%), de 20 a 29 anos, 60 (51,72%), de 30 a 39 anos, 19 (16,38%), de 40 a 49 anos, 13 (11,21%), de 50 a 59 anos, 9 (7,76%) e com mais de 60 anos, 3 (2,59%).

Em relação à escolaridade dos participantes, 3 (2,59%) referiram ter ensino fundamental, 3 (2,59%) ensino fundamental incompleto, 21 (18,10%) ensino médio, 1 (0,86%) ensino médio incompleto, 32 (27,59%) superior, 37 (31,90%) superior incompleto, 17 (14,66%) pós-graduação, 1 (0,86%) doutorado, 1 (0,86%) pós-doutorado.

Dos participantes, 89 (76,72%) estão trabalhando e 27 (23,28%) não trabalham, destes 41 (35,34%) estão empregados sem carteira assinada, 41 (35,34%) com carteira assinada, 26 (22,41%) são estudantes, 6 (5,17%) não trabalham e 2 (1,72%) são aposentados. Em relação à condição socioeconômica, 18 (15,52%) pessoas não recebem nenhum recurso financeiro, 73 (62,93%) de 1 a 4 salários mínimos, 18 (15,52%) de 5 a 9 salários e 7 (6,03%) mais de 10 salários mínimos.

Em relação à participação em serviço religioso, 68 (58,62%) pessoas não frequentam serviço religioso, 22 (18,97%) disseram que frequentam uma vez por semana, 8 (6,89%) mais de uma vez por semana e 18 (15,52%) uma vez por mês.

Quanto a algum problema de saúde crônica, 34 (29,31%) participantes disseram sim e 82 (70,69%) disseram não ter problema de saúde crônica.

Tabela 1 - Características sociodemográficas dos participantes (N=116)

Sexo	Feminino	99 (85%)
	Masculino	17 (15%)
Faixa Etária	De 18 a 19 anos	12 (10,34%)
	De 20 a 29 anos	60 (51,72%)
	De 30 a 39 anos	19 (16,38%)
	De 40 a 49 anos	13 (11,21%)
	De 50 a 59 anos	9 (7,76%)
	Mais de 60 anos	3 (2,59%)
Escolaridade(dp)	Nível Fundamental Comp.	3 (2,59%)
	Nível Fundamental Inc.	3 (2,59%)
	Nível Médio Comp.	21 (18,10)
	Nível Médio Inc.	1 (0,86%)
	Nível Superior Comp.	32 (27,59%)
	Nível Superior Inc.	37 (31,90%)
	Pós-Graduação Comp.	17 (14,66%)
	Doutorado	1 (0,86%)
	Pós-Doutorado	1 (0,86%)
Ocupação(dp)	Trabalham	89 (76,72%)
	Não Trabalham	27 (23,28%)
Situação Ocupacional(dp)	Com Carteira Assinada	41 (35,34%)
	Sem Carteira Assinada	41 (35,34%)
	Estudantes	26 (22,41%)
	Não Trabalham	6 (5,17%)
	Aposentados	2 (1,72%)
Faixa de renda(dp)	De 1 a 4 salários mínimos	73 (62,93%)
	De 5 a 9 salários mínimos	18 (15,52%)
	> que 10 salários mínimos	7 (6,03%)
	Sem renda	18 (15,52%)
Frequência Religiosa(dp)	Mais de uma vez semana	8 (6,89%)
	Uma vez por semana	22 (18,97%)
	Uma vez por mês	18 (15,52%)
	Não frequentam	68 (58,62%)
Problema de Saúde(dp)	Sim	34 (29,31%)
	Não	82 (70,69%)

Em relação as pessoas que responderam que possuem doenças crônicas, como resultado identificou-se 3 (2,59) hipertensão, 2 (1,72%) bronquite, 2 (1,72%) depressão, 2 (1,72%) depressão e ansiedade, 1 (0,86%) mencionou alopécia, 1 (0,86%) ansiedade, 1 (0,86%) asma brônquica, 1 (0,86%) asma crônica, 1 (0,86%) câncer de pulmão até o momento sem sintomas, 1 (0,86%) coluna, 1 (0,86%) depressão e insônia, 1 (0,86%) disbiose, que desencadeia outros problemas crônicos como dermatite, intestino irritável, cistite, sinusite e outros, 1 (0,86%) endometriose, 1 (0,86%) enxaqueca e anemia (genética), 1 (0,86%) enxaqueca/ TDAH, 1 (0,86%) epidermólise bolhosa adquirida, 1 (0,86%) fibromialgia, 1 (0,86%) fibromialgia, enxaqueca, 1 (0,86%) gastrite, 1 (0,86%) hipotireoidismo, 1 (0,86%) neuralgia do trigêmeo e disfunção temporomandibular, 1 (0,86%) obesidade, 1 (0,86%) obesidade e depressão, 1 (0,86%) psoríase, 1 (0,86%) rinite e sinusite, 1 (0,86%) rinite, 1 (0,86%) sinusite, 1 (0,86%) Tireoidite de Hashimoto e 1 (0,86%) transtorno depressivo ansioso.

Tabela 2 - Com as condições de saúde dos participantes que responderam ter algum problema de saúde crônica (N=116). Destes, 34 (29,31%) participantes disseram ter algum problema de saúde.

Problemas	Alopécia	1
	Ansiedade	1
	Asma brônquica	2
	Bronquite	2
	Câncer de pulmão	1
	Coluna	1
	Depressão	5
	Disbiose	1
	Endometriose	1
	Epidermólise bolhosa	1
	Enxaqueca e Anemia	1
	Enxaqueca e TDAH	1
	Fibromialgia	2
	Gastrite	1
	Hipertensão	3
	Hipotireoidismo	1
	Neuralgia do trigêmeo e Disfunção Temporomandibular	1
	Obesidade	2
	Psoríase	1
	Rinite	1
	Rinite e Sinusite	1
	Sinusite	1
	Tireoidite de Hashimoto	1
	Transtorno depressivo ansioso	1

Para verificar a relação entre os participantes acerca de como se sentem a respeito da qualidade de vida, saúde e outras áreas da vida foi aplicado o questionário Whoqol - Bref Qualidade de Vida.

Resultados do questionário WHOQOL – BREF

Os dados apresentados na tabela 3 identificam que a amostra apresenta o domínio físico com a média mais alta (13,74). Esse aspecto refere-se a energia suficiente para o dia-a-dia, e compreende maior aceitação da aparência física, bem como a capacidade de se locomover e de desempenhar com êxito as atividades do cotidiano.

Tabela 3 - Médias (μ) e Desvios-padrão (dp) dos Domínios da Qualidade de Vida (WHOQOL – BREF) nos participantes (N=116).

WHOQOL- bref	μ	dp
Físico	13,74	2,88
Psicológico	12,89	2,88
Relações Sociais	12,88	3,76
Meio ambiente	13,21	2,57
Saúde geral	13,11	2,29

Segundo estudo de Costa et al. (2008), a maior preocupação era com as questões corporais, físico, a autoimagem e a aparência física. Entretanto, Costa et al. (2008) apontou que a média mais alta para o aspecto da saúde geral, bem diferente do resultado atribuído neste estudo com média de (13,11), na terceira posição, entre as demais. Com isso, pode-se pensar que o resultado está relacionado com o contexto pandêmico.

A amostra destaca em seguida o Meio Ambiente com a média de (13,21). Esse aspecto traz a satisfação dos participantes em relação ao ambiente físico, clima, barulho, poluição e atrativos, às condições de moradia, meios de transporte, acesso aos serviços de saúde, informações que precisa no dia-a-dia, oportunidades de lazer e dinheiro para as necessidades, apresentando o sentimento de segurança em sua vida diária. Esse dado pode ser relacionado à quarentena e o trabalho em casa, trazendo uma melhor qualidade de vida e segurança aos participantes. Vale observar que na amostra apenas 6 (5,17%) não trabalham.

Conforme a tabela 3, a média mais baixa foi a do domínio das relações sociais (12,88). Esse domínio diz respeito a quão satisfeito é a relação com amigos, parentes, conhecidos, colegas das pessoas pesquisadas. Tal domínio relaciona-se também com o apoio que esses participantes recebem em suas relações, como também o grau de satisfação dessas pessoas com a vida sexual. Esse dado também pode estar relacionado com o contexto pandêmico, devido ao isolamento social, como também, os problemas relacionados à saúde mental afetarem a vida sexual.

Verifica-se que, o aspecto Psicológico foi a segunda pior média de (12,89), esse domínio diz a respeito do sentimento em relação à vida, com a aparência física, na satisfação consigo, na concentração, no aproveitamento da vida, bem como pouca frequência de sentimentos negativos, tais como mau-humor, desespero, ansiedade e depressão.

Para contribuir com o estudo, os participantes responderam à pergunta “O que é qualidade de vida para você?”, incluída na entrevista semiestruturada, com questão aberta a fim de proporcionar

respostas mais espontâneas e subjetivas.

Das pessoas que responderam à pergunta, 11 (9%) dos participantes responderam que a qualidade de vida está associada ao "QVM" - qualidade de vida com o bem-estar físico e material; 14 (12%) que está associada ao "QVT" - qualidade de vida a partir da segurança financeira e trabalho; e 46 (40%) que está associada ao "QVE" - qualidade de vida com perspectiva positiva, espiritualidade e solidariedade. Destaca-se que 45 (39%) dos participantes não responderam à pergunta.

Gráfico – Qualidade de vida para você (N=116).

Análise do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC)

O objetivo central é identificar sentimentos, percepções, atitudes e ideias dos participantes a respeito da qualidade de vida.

Para tanto, neste método, foi tabulado os resultados e a realização da análise do discurso do sujeito coletivo (DSC), levando-se em consideração as divergências e convergências dos discursos dos sujeitos e a subjetividade que existe nos mesmos, confrontando-os com o referencial teórico.

De acordo com a análise do DSC, seguiram operacionalmente, os seguintes passos: expressões chave de cada discurso individualmente, as quais se constituem em segmentos contínuos ou descontínuos do discurso e revelam o principal do conteúdo discursivo; identificação da ideia central de cada uma dessas expressões-chave, identificação das ideias semelhantes ou complementares; e por fim reunião das expressões-chave referentes às ideias semelhantes ou complementares em um DSC. coletivo.

Apesar da percepção da qualidade de vida poder ser influenciada por diversos acontecimentos externos como desemprego, perda de familiares, desastres e mesmo pandemias, como o da COVID-19, ela é uma experiência subjetiva, influenciada pelo estado mental, pela personalidade e pelas expectativas de cada indivíduo. Um dos transtornos psiquiátricos que podem interferir nesta percepção é a depressão, visto que a pessoa pode apresentar uma visão negativa de si, do mundo e do futuro, com tendência a se sentir insatisfeito com a maior parte dos aspectos de sua vida. (Spitezer et al, 1995), com isso, pode-se justificar a falta de perspectiva em relação à qualidade de vida, mediante a ausência de 39% dos participantes em resposta à pergunta "O que é qualidade de vida para você? ".

Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), qualidade de vida é "a percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações". A seguir, a percepção dos participantes a partir do Discurso do Sujeito Coletivo.

Segundo a tabela 4, identifica-se a ideia central sobre Qualidade de vida com uma perspectiva positiva, espiritualidade e solidariedade com 65%, Qualidade de vida a partir da segurança financeira e trabalho com 20% e Qualidade de vida como bem estar físico e mental com 15%.

Tabela 4. Categorias de respostas obtidas na questão: - *O que é qualidade de vida pra você?*

Categorias	**Participantes**	
	N	**%**
Ideia Central 1 - QV com perspectiva positiva, espiritualidade e solidariedade	46	65
Ideia Central 2 - QV a partir da segurança financeira e trabalho	14	20
Ideia Central 3 - QV como bem-estar físico e mental	11	15

O discurso do sujeito coletivo dos participantes, segundo figura 1, demonstra que a representação de qualidade de vidas está em consonância no que diz respeito a Psicologia Positiva indicando que as emoções positivas, como a fé e a espiritualidade, podem auxiliar na manutenção e desenvolvimento saudável mesmo no processo de saúde-doença, como na busca por preservar os aspectos sadios do desenvolvimento humano. (Malanquini, 2022).

Malanquini (2022), afirma que quando a religiosidade e a espiritualidade são incorporadas ao processo saúde-doença, tanto o paciente quanto a sua família, que também sofre e se frustra, podem usufruir de uma maneira positiva das práticas espirituais, visto que as sensações negativas são atenuadas.

Nesse contexto, Monteiro et al. (2020) aponta que a espiritualidade/religiosidade influencia o modo como as pessoas lidam com situações de estresse, sofrimento, e pode proporcionar maior aceitação, firmeza e adaptação a situações difíceis de vida, gerando paz, autoconfiança, solidariedade e perdão, e uma imagem positiva de si.

Ideia central: 1
Qualidade de Vida relacionada à perspectiva positiva, solidariedade e espiritualidade
Discurso do Sujeito Coletivo
"QVE é essencial para que tudo na minha vida se alinhe, é algo que na minha vida faz com que as coisas se encaminhem. É estar em paz, consigo e com os outros, tranquila para usufruir do necessário com saúde, olhar a vida com aquele entusiasmo e recomeçar. Não importa o que acontecer, lutar e conquistar aquilo que almejo, sabendo que terei de lutar, mas no final vencerei a guerra. Amo a proximidade de pessoas com a mesma energia positiva e de crescimento, a harmonia com meus parentes e amigos, o espaço onde vivo, as relações interpessoais. Gosto de lidar com as situações, sem que elas te joguem no fundo do poço, para alcançar o que desejo em relação às próprias escolhas com consciência e atitude. É ter uma vida equilibrada entre deveres, lazer, corpo, mente, alma, vida familiar, espiritual, profissional, social e financeira, podendo ser útil com a coletividade, entre obrigações (profissionais, domésticas, de saúde e lazer), e com harmonia para uma vida de qualidade de vida espiritual tranquila".

Figura 1: Ideias Centrais e Discurso do Sujeito Coletivo em resposta à questão: O que é qualidade de vida para você?

Em relação à ideia central 2 a Qualidade de Vida é relacionada à segurança financeira e trabalho. Partindo da ideia do texto, "não são apenas as condições físicas de trabalho que importam; as condições sociais e psicológicas também fazem parte do ambiente de trabalho. Limongi-França (2012), afirma haver íntima correlação entre melhoria da qualidade de vida das pessoas e estilo de vida dentro e fora da organização". (Lustosa, Nadya GA, 2019, p.10).

E não diferente, "a relação de Finanças Pessoais e Qualidade de Vida no Trabalho faz com que o planejamento financeiro vise ao sucesso pessoal e profissional, e não somente ao sucesso material, dessa forma uma pessoa organizada financeiramente poderá trabalhar por prazer, e não por obrigação, consequentemente, tendo mais qualidade de vida." (Rassier, 2010, como citado em Lustosa, 2019, p.12).

Dito isso, o conceito de qualidade de vida pode ser associado ao estilo de vida, entre outros, considerando os indicadores que vão desde as questões relacionadas ao acúmulo de riqueza e concentração de renda, até a satisfação com determinados aspectos da vida. E vemos que isso não vem puramente por desejo material, mas sim pelo desejo de sucesso pessoal e profissional.

Ideia central: 2
Qualidade de Vida relacionada à segurança financeira e trabalho
"QVT é um ambiente de produtividade propício para arcar com o básico de sobrevivência, ter o suficiente em alimentação, contas em dia, dinheiro para fazer o que eu tiver vontade, bom emprego e trabalhar na própria área. Local para morar adequado. Sentir-se produtivo, poder ir ao ar livre para descanso/atividade física/lazer; evitar coisas que façam você mudar o humor, tipo uma briga com alguém, uma dívida ou uma insegurança. Equilibrar o que queremos e o que temos que fazer em nossa vida, nossas oportunidades. Ter condições básicas de existência, como: higiene, educação, saúde e outros parâmetros que afetam a vida humana. De forma física e espiritual, viver com saúde, equilíbrio e com propósito de vida. Prazer nos hobbies, nas obrigações (pelo menos na maior parte delas) e nos momentos vagos. Estabilidade em vários aspectos da vida, financeiro, amoroso, espiritual, no trabalho, nos estudos. Cumprir as obrigações e, além disso, honrar os compromissos que a vida nos leva".

Figura 1: Ideias Centrais e Discurso do Sujeito Coletivo em resposta à questão: O que é qualidade de vida para você?

E relacionado a qualidade de vida ao bem estar físico e mental de acordo com a ideia central 3, segundo Ruidiaz-Gómez e Cacante Caballero (2021), “os atributos da qualidade de vida são estabelecidos pelas condições de vida, bem-estar físico, bem-estar material, bem-estar social, bem-estar emocional, desenvolvimento econômico, estabilidade política, meio ambiente e percepção de satisfação geral e representações sociais a que ele obedece. (p. 95)”

Considera-se também que "A Organização Mundial de Saúde, a prática regular de atividade física é uma maneira eficaz de prevenir e tratar doenças crônicas não transmissíveis, promover saúde/saúde mental e bem-estar”. afirmam (Moreira WC et al., 2022, p. 2).

Neste sentido, percebe-se que a saúde, bem como a qualidade de vida, é um estado de completo do bem-estar físico, mental e social, ou seja, são múltiplos os construtos que apresentam essa inter-relação, juntamente com o propósito subjetivo, o que contribui para a felicidade e um

melhor um aproveitamento do ambiente, das relações sociais e de fatores para o encontro do sentido da vida.

Ideia central 3
Qualidade de Vida relacionado ao bem estar físico e mental
"QVM é estar bem com sua saúde física e mental, com você mesmo, com os outros/ambiente ao redor, em todas as áreas: psicológica, física, social e lazer, ou seja, significa ficar bem, sem estar sobrecarregada, alimentar-se, se exercitar e dormir de forma adequada. Além disso, é estar em ambientes ao ar livre para descanso/atividade física/lazer, diversão e com a consciência tranquila. Aproveitar ao máximo, o que a vida pode nos proporcionar e o que, nós podemos nos proporcionar da melhor maneira possível, como, melhores momentos com pessoas que elevam minha autoestima plenamente, e o que a vida oferece, tanto a tristeza quanto a alegria".

Figura 1: Ideias Centrais e Discurso do Sujeito Coletivo em resposta à questão: O que é qualidade de vida para você?

5. Considerações finais

Este estudo tem como considerações finais observar que da amostra, 68 (58,62%) dos participantes, não frequentam instituições religiosas, e com as técnicas metodológicas aplicadas, afirmar que, destes, 46 (40%) deles, vive a vida relacionando a qualidade de vida com uma perspectiva positiva, solidariedade e espiritualidade.

Esses resultados reforçam a ideia de que não é necessário frequentar serviços religiosos com regularidade para cultivar e manter o bem-estar psicológico. Isso não implica que a frequência em instituições religiosas, não seja benéfica para algumas pessoas, pois a espiritualidade pode ser vivenciada e nutrida de diferentes formas. Mas, esses resultados sugerem que a conexão com uma força espiritual interna e a busca pela paz interior podem ser fontes significativas de fortalecimento e bem-estar psicológico, independentemente de práticas religiosas institucionais.

Da mesma forma, o domínio físico e meio ambiente foram as maiores médias com a aplicação do instrumento WHOQOL-bref, sendo (13,74) e (13,21), respectivamente. Esses aspectos confirmam que as pessoas buscam uma melhor capacidade de desempenhar com êxito as atividades do cotidiano,

e também de estarem em um ambiente propício, de sentir segurança em sua vida diária, no trabalho, ter dinheiro suficiente e oportunidades de lazer.

Nesse sentido, a qualidade de vida tem sido utilizada como referencial para a vida das pessoas, enfocando suas perspectivas nos níveis intrapessoal (experiência da escolha), interpessoal (experiência de interdependência) e intergrupal (experiência da generosidade), como fundamentação teórica para conceituar, medir e aplicar o constructo qualidade de vida, e como um constructo social usado como princípio que enfatiza o bem-estar individual com mudanças programáticas comunitárias e sociais (Schalock, 2004). Assim sendo, a espiritualidade, quando bem integrada à vida do sujeito, contribui para uma perspectiva positiva, como também, a promoção de saúde transformando as relações excludentes, conciliando interesses econômicos, propósitos, solidariedade e equidade social e proporcionando qualidade de vida.

6. Referências

American Psychiatric Association Diagnostic and statistical manual of mental disorders: DSM-IV TR. 4th Ed. Washington DC: American Psychiatric Association; 2000.

Boff, L. Espiritualidade: um caminho de transformação. Rio de Janeiro, RJ: Sextante, 2006

Dalgalarrondo, P. Religião, Psicopatologia & Saúde Mental. Porto Alegre, RS: Editora Artmed, 2008

Fraguas Jr. R, Henriques Jr. SG, De Lucia MS, Iosifescu DV, Schwartz FH, Menezes PR, et al. The detection of depression in medical setting: a study with PRIME-MD. J Affect Disord 2006;91:11-7.

Fleck MP, Louzada S, Xavier M, Chachamovich E, Vieira G, Santos L, Pinzon V. Aplicação da versão em português do instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial de Saúde (WHOQOL-100). Rev Saúde Pública, 33(2): 198-205, 1999.

Fleck MP, Louzada S, Xavier M, Chachamovich E, Vieira G, Santos L, Pinzon, V. Application of the Portuguese version of the abbreviated instrument of quality life Whoqol-Bref. Rev. Saúde Pública. 2000; 34(2):178-83.

Fleck, Marcelo, Lima, Ana Flávia. Qualidade de vida e depressão: uma revisão da literatura. Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul, setembro de 2009.

Gastaud, M. B., Souza, L. D. M., Braga, L., Horta, C. L., Oliveira, F. M., Sousa, P. L. R. et al. (2006). Bem-estar espiritual e transtornos psiquiátricos menores em estudantes de psicologia: estudo transversal.Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul,28(1), 12-18.

Gondim, S., & Fischer, T. (2009). O discurso, a análise do discurso e a metodologia do discurso do sujeito coletivo na gestão intercultural, Cadernos Gestão Social, 2(1), 9- 26.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pesquisa Nacional de Saúde 2013: percepção do estado da saúde, estilos de vida e doenças crônicas – Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, 2014.

Lustosa, Nadya Guedes Alves. Finanças pessoais e QVT: um estudo de caso com servidores de uma IES pública. Piauí, Teresina. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, 2019

Lefevre F, Lefevre AMC. Pesquisa de representação social: um enfoque qualiquantitativo. Brasília: Liber Livro, 2012.

Lefèvre, F. (2017). Discurso do Sujeito Coletivo. Novos modos de pensar, nosso eu coletivo. São Paulo, SP: Andreoli.

Malanquini, Luciana Braga de Paula, (2022). Uma nova perspectiva quanto a relação saúde, religiosidade e espiritualidade: diálogos entre os três campos - Portal Metodista de Periódicos Científicos e Acadêmicos v.21, n. 2 (2022), doi:https://doi.org/10.15603/1677-2644/correlatio.v21n2p199-218.

Minayo MCS, Hartz ZMA, Buss PM. Qualidade de Vida e Saúde: um debate necessário. Ciência e Saúde Coletiva, 5(1): 15-24, 2000.

Monteiro, Daiane Daitx, Reichow, Jeverson Rogério Costa, Sais, Elenice de Freitas, & Fernandes, Fernanda de Souza. (2020). Espiritualidade / religiosidade e saúde mental no brasil: uma revisão. Boletim - Academia Paulista de Psicologia, 40(98), 129-139.

Moreira WC, Nóbrega MPSS, Lima FPS, Lago EC, Lima MO. Effects of the association between spirituality, religiosity and physical activity on health/mental health: a sistematic review. Rev Esc Enferm USP. 2020;54:e03631. doi: https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019012903631.

Panzini, R. G, Marganha, C., Rocha, N. S., Bandeira, D. R., & Fleck, M. P. Validação brasileira do Instrumento de Qualidade de Vida/Espiritualidade, Religião e Crenças Pessoais. Revista de Saúde Pública, 45(1), 153-165, 2011.

Panzini, R. GRocha, N. S. Bandeira, D. R., & Fleck, M. P. A. Qualidade de vida e espiritualidade. Revista de Psiquiatria Clínica, 34(1), 105-115, 2007.

Rocha, N. S., & Fleck, M. P. A. Religiosidade, saúde e qualidade de vida: uma revisão da literatura. In E. F. B. Teixeira, M. C. Müller, & J. D. T. Silva (Orgs.), Espiritualidade e qualidade de vida (pp. 165-180). Porto Alegre, RS: EDIPUCRS, 2004.

Ruidiaz-Gómez KS, Cacante-Caballero JV. Desenvolvimento histórico do conceito de Qualidade de

Vida: uma revisão da literatura. Rev. cienc. cuidad. 2021; 18(3):86-99. https://doi.org/10.22463/17949831.2539.

Schalock RL. The concept of quality of life: What que know and do not Know. J.Intellect. Disabil Res.,48(3):203-216, 2004.

Spitzer RL, Kroenke K, Linzer M, Hahn SR, Williams JB, deGruy FV, et al. Health related quality of life in primary care patients with mental disorders. JAMA.;274 Suppl 19:1511-7, 1995.

Volcan, S. M. A., Sousa, P. L. R, Maria, J. J., & Horta, B. L.. Relação entre bem-estar espiritual e transtornos psiquiátricos menores: estudo transversal. Revista de Saúde Pública, 37(4), 440-445, 2003.

Weber, Magda Blessmann; Mazzotti, Nicolle Gollo; Prati, Clarissa; Cestari, Tania Ferreira. Aferição da qualidade de vida na avaliação global do paciente dermatológico. Rev. HCPA & Fac. Med. Univ. Fed. Rio Gd. do Sul;26(2):35-44, 2006.BR18.1 - Biblioteca FAMED/HCPA.

World Health Organization (WHO). Folha informativa: depressão. 2018 [Internet]. Disponível em:<https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5635:folha-informativa-depressao&Itemid=1095>

World Health Organization. WHOQOL and spirituality, religiousness and personal beliefs (SRPB): report on WHO Consultation Geneva: WHO, 1998.

7. ANEXOS

ANEXO A - Pesquisa da USJT sob C.A.A.E.

UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU - AMC SERVIÇOS EDUCACIONAIS S/C LTDA

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: DEPRESSÃO, QUALIDADE DE VIDA E ESPIRITUALIDADE EM ADULTOS
Pesquisador: Maria Rita Polo Gascón
Área Temática:
Versão: 2
CAAE: 52838421.1.0000.0089
Instituição Proponente: Universidade São Judas Tadeu
Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.321.314

Apresentação do Projeto:
A correlação entre espiritualidade, depressão e qualidade de vida tem sido o foco de muitos pesquisadores, principalmente relacionados a saúde fisica, porém, poucos estudos tem como foco estudar estes construtos na população geral. Portanto, o objetivo deste estudo é avaliar a inter-relação entre espiritualidade, qualidade de vida e depressão. Participaram do estudo 300 pessoas, de nacionalidade brasileira, com idade mínima de 18 anos e de ambos os sexos. Como instrumentos serão utilizados: questionário sócio demográfico, WHOQOL-Brief, WHOQOL-SRPB e Questionário de Depressão PHQ-9. Devido ao cenário da pandemia, a avaliação será feita online, por meio de um formulário forms que será disponibilizado nas redes sociais. Os dados coletados serão tabulados em uma planilha do Excel. A análise estatística será feita através do programa SPSS (20.0). Será utilizada estatística descritiva (frequência, média, desvio padrão, mínimo e máximo) para apresentar os resultados das medidas. Serão utilizados Teste T, qui-

Endereço: Rua Taquari, 546
Bairro: Mooca **CEP:** 03.166-000
UF: SP **Município:** SAO PAULO
Telefone: (11)2799-1950 **Fax:** (11)2694-2512 **E-mail:** cep@saojudas.br

ANEXO B - Páginas do Formulários Google

Depressão, Qualidade de Vida e Espiritualidade

Nós somos pesquisadoras da Universidade São Judas Tadeu e estamos fazendo uma pesquisa para avaliar a percepção individual de qualidade de vida, espiritualidade e depressão na população adulta. Tendo em vista toda a preocupação acerca do tema, nosso objetivo é investigar a relação entre os três fatores acima mencionado.. Faremos a coleta de dados por meio de um formulário que será realizado à distância e de forma online, através do Google Forms, visando a segurança de todos.
Caso você tenha idade mínima de 18 anos gostaríamos de lhe convidar para responder ao questionário que tem a duração de 15 minutos.
Caso você não possa responder esta pesquisa, nós pedimos para que compartilhe esta mensagem com pessoas que você conhece que se encaixem neste perfil.
Desde já agradecemos sua colaboração! Abraços,
Maria Rita, Cristiane, Claudia e Erica

catiaalves.7124@aluno.saojudas.br Alternar conta

Não compartilhado

* Indica uma pergunta obrigatória

TÍTULO DA PESQUISA: Depressão, Qualidade de Vida e Espiritualidade em Adultos

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, cujos dados se encontram no questionário de identificação, dou meu consentimento livre e esclarecido para participar como voluntário do projeto de pesquisa supracitado, sob a responsabilidade da pesquisadora Professora Doutora Maria Rita Polo Gascón da Universidade São Judas.

Acessando o link para responder aos instrumentos de pesquisa estou ciente de que:

1. O objetivo geral da pesquisa é investigar a relação entre espiritualidade, qualidade de vida e depressão.
2. Serão utilizados, um questionário com **quatro seções** compostas por: Questionário Sociodemográfico (QSD) para coleta de dados referentes à minha vida pessoal, social e acadêmica, Questionário de Questionário de Vida para ver como percebo meu meio ambiente, minha saúde física e mental e relações sociais, o terceiro é Questionário de Espiritualidade que avalia a sua orença em algo maior e em você mesmo e o último é um Questionário que avalia sintomas de depressão.

3. Concordo em ser participante da pesquisa, sendo que posso desistir a qualquer momento, sem nenhum prejuízo.

4. A pesquisa é considerada de **risco mínimo**, porém este procedimento pode gerar desconforto, constrangimento ou outra situação desagradável qualquer, a minha participação poderá ser interrompida, a qualquer momento, sem qualquer prejuízo para qualquer das partes. Caso julgue necessário poderei entrar em contato com o Centro de Psicologia Aplicada da Universidade São Judas – CENPA para um atendimento especializado. O contato com a CENPA pode-se dar através do telefone (11) 2799-1831 ou pessoalmente no CENPA da Universidade São Judas - Unidade Mooca, na Rua Marcial, nº 45 - Cambuci, CEP 03169-040, São Paulo - SP, de 2ª a 6ª feira, das 14h às 17h.

5. Minha participação nesta pesquisa trará benefícios diretos quanto à minha reflexão sobre a relação entre espiritualidade, qualidade de vida e depressão. Como benefício indireto, contribuirei ao aumento da produção científica relacionada ao tema.

6. Obtive todas as informações **necessárias** para poder decidir consolentemente sobre a minha participação na referida pesquisa. **Minha participação na pesquisa é voluntária, não receberei qualquer forma de remuneração.**

7. **Meus dados pessoais serão mantidos em sigilo** e os resultados gerais obtidos por meio da pesquisa serão utilizados apenas para alcançar os objetivos do trabalho, expostos acima, incluída sua divulgação em eventos científicos e publicação na forma de artigos em revistas.

8. Poderei entrar em contato com a responsável pela pesquisa, Profª Dra. Maria Rita Polo Gascón, sempre que julgar necessário pelo telefone (11) 99681-8115 para esclarecer eventuais dúvidas sobre a atividade ou com o Comitê de Ética da Universidade São Judas Tadeu (campus Mooca) pelo telefone (11) 2799-1944 ou e-mail: cep@saojudas.br, localizado na Rua Taquari, 546 - Mooca - 2º andar, bloco C - CEP 03166-000, São Paulo/SP.

9. O arquivamento digital dos materiais coletados durante a pesquisa obedecerá às leis vigentes ficando sua guarda e proteção sob responsabilidade do pesquisador, por cinco anos, e disponível para consulta do comitê de ética quando este julgar necessário.

10. Uma segunda via deste Termo de Consentimento poderá ser impressa pelo participante, se assim o desejar.

Acessando o link dou meu consentimento livre e esclarecido para participar como voluntário do projeto de pesquisa.

São Paulo _____, de _____ de 2021

_____

Nome e/ou assinatura do voluntário

Baixar Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)
https://drive.google.com/file/d/12otifXiVnyFkulxahTekO3Sz1dFxrnLt/view?usp=sharing

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido *

- ◯ Li e concordo em participar da pesquisa
- ◯ Li e não concordo em participar da pesquisa

Próxima

Limpar formulário

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este formulário foi criado em São Judas Universidade. Denunciar abuso

Google Formulários

Depressão, Qualidade de Vida e Espiritualidade

catiaalves.7124@aluno.saojudas.br Alternar conta

Não compartilhado

* Indica uma pergunta obrigatória

Questionário Sociodemográfico

Qual o seu gênero? *

- Feminino
- Masculino

Qual a sua idade? *

Sua resposta

Qual a sua escolaridade? (em anos) *

Sua resposta

Está trabalhando? *

- Sim
- Não

Qual a sua ocupação? *

- Aposentado
- Pensionista
- Empregado sem carteira assinada
- Empregado com carteira assinada
- Estudante
- Não estou trabalhando

Qual a sua condição socioeconômica (pessoal)? *

- Não recebo nenhum recurso financeiro
- De 1 a 4 salários minimos
- De 5 a 9 salários minimos
- Mais de 10 salários minimos

Com que frequência você frequenta algum serviço religioso? *

- Não frequento
- uma vez por mês
- uma vez por semana
- mais de uma vez por semana

Tem algum problema de saúde crônica? *

- sim
- não

Se sim, qual? *

Sua resposta

Voltar Próxima Limpar formulário

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este formulário foi criado em São Judas Universidade. Denunciar abuso

Google Formulários

Depressão, Qualidade de Vida e Espiritualidade

catiaalves.7124@aluno.saojudas.br Alternar conta

Não compartilhado

* Indica uma pergunta obrigatória

Questionário de Qualidade de Vida (WHOQOL- Brief)

Este questionário é sobre como você se sente a respeito de sua qualidade de vida, saúde e outras áreas de sua vida. Por favor, responda a todas as questões . Se você não tem certeza sobre que resposta dar em uma questão, por favor, escolha entre as alternativas a que lhe parece mais apropriada. Esta, muitas vezes, poderá ser sua primeira escolha. Por favor, tenha em mente seus valores, aspirações, prazeres e preocupações. Nós estamos perguntando o que você acha de sua vida, tomando como referência as duas últimas semanas.

Como você avaliaria sua qualidade de vida? *

- Nada
- Muito Pouco
- Médio
- Muito
- Completamente

Quão satisfeito(a) você está com a sua saúde? *

- Nada
- Muito Pouco
- Médio
- Muito
- Completamente

Em que medida você acha que sua dor (física) impede você de fazer o que você precisa? *

- Nada
- Muito Pouco
- Médio
- Muito
- Completamente

O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária? *

- Nada
- Muito Pouco
- Médio
- Muito
- Completamente

O quanto você aproveita a vida? *

- Nada
- Muito Pouco
- Médio
- Muito
- Completamente

Em que medida você acha que a sua vida tem sentido? *

- Nada
- Muito Pouco
- Médio
- Muito
- Completamente

O quanto você consegue se concentrar? *

- Nada
- Muito Pouco
- Médio
- Muito
- Completamente

Quão seguro(a) você se sente em sua vida diária? *

- Nada
- Muito Pouco
- Médio
- Muito
- Completamente

Quão saudável é o seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos)? *

- Nada
- Muito Pouco
- Médio
- Muito
- Completamente

Você tem energia suficiente para seu dia-a-dia? *

- Nada
- Muito Pouco
- Médio
- Muito
- Completamente

Você é capaz de aceitar sua aparência física? *

- Nada
- Muito Pouco
- Médio
- Muito
- Completamente

Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades? *

- Nada
- Muito Pouco
- Médio
- Muito
- Completamente

Quão disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia-a-dia? *

- Nada
- Muito Pouco
- Médio
- Muito
- Completamente

Em que medida você tem oportunidades de atividade de lazer? *

- Nada
- Muito Pouco
- Médio
- Muito
- Completamente

Quão bem você é capaz de se locomover? *

- Nada
- Muito Pouco
- Médio
- Muito
- Completamente

Quão satisfeito(a) você está com o seu sono? *

- Nada
- Muito Pouco
- Médio
- Muito
- Completamente

Quão satisfeito(a) você está com a sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia-a-dia? *

- Nada
- Muito Pouco
- Médio
- Muito
- Completamente

Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade para o trabalho? *

- Nada
- Muito Pouco
- Médio
- Muito
- Completamente

Quão satisfeito(a) você está consigo mesmo? *

- Nada
- Muito Pouco
- Médio
- Muito
- Completamente

Quão satisfeito(a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas)? *

- Nada
- Muito Pouco
- Médio
- Muito
- Completamente

Quão satisfeito(a) você está com sua vida sexual? *

- Nada
- Muito Pouco
- Médio
- Muito
- Completamente

Quão satisfeito(a) você está com o apoio que você recebe de seus amigos? *

- Nada
- Muito Pouco
- Médio
- Muito
- Completamente

Quão satisfeito(a) você está com as condições do local onde mora? *

- Nada
- Muito Pouco
- Médio
- Muito
- Completamente

Quão satisfeito(a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde? *

- Nada
- Muito Pouco
- Médio
- Muito
- Completamente

Quão satisfeito(a) você está com o seu meio de transporte? *

- Nada
- Muito Pouco
- Médio
- Muito
- Completamente

Com que frequência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão? *

- Nada
- Muito Pouco
- Médio
- Muito
- Completamente

Voltar Próxima Limpar formulário

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este formulário foi criado em São Judas Universidade. Denunciar abuso

Google Formulários

ANEXO C - Respostas da Questão Aberta "O que é qualidade de vida para você?

Não responderam ao que foi questionado	45
Relativa	1
Estar bem com sua saude fisica e mental; com você mesmo ; com os outros/ambiente ao redor, em todas as áreas psicológica, física, social e espiritual; para ajudar a si mesmo e até seu redor, para que sua metas e objetivos sejam alcançados; com a vida que se leva.	11
E**quilibrar o que queremos e o que temos que fazer** em nossa vida; do corpo, mente e alma; a vida familiar, espiritual, profissional, social e financeira, podendo ser útil com a coletividade; entre obrigações (profissionais, domésticas, de saúde) e lazer	8
Saúde física, mental, e lazer	7
Aproveitar ao máximo, o que a vida pode nos proporcionar e o que nós podemos nos proporcionar da melhor maneira possível, os melhores momentos com pessoas que elevam minha autoestima plenamente o que a vida oferece, tanto a tristeza quanto a alegria; Oportunidades.	6
Paz consigo mesmo; compreensão de quem amamos; tranquilidade para você fazer o que quiser; não importa o que acontecer; lutar e conquistar aquilo que almejo, sabendo que terei de lutar, mas no final vencerei a guerra; relações interpessoais, pois só em harmonia com os seus (amigos e família), que se faz possível ter qualidade de vida.	6
Bem estar emocional, físico, mental, saúde, espiritual	5
Estar em paz, consigo e com os outros, tranquila comigo mesma, usufruir do necessário com saúde	5
Acordar, olhar a vida com aquele entusiasmo de recomeçar.	4
Condições básicas de existência, comida, higiene, etc, estarem **sanadas; envolvendo o bem-estar físico, mental, psicológico e emocional, e também a saúde, a educação e outros parâmetros que afetam a vida humana;** físicas e espirituais de viver com saúde, equilíbrio e com propósito de vida; pra arcar com o básico de sobrevivência como alimentação	4
Proximidade de pessoas com a mesma energia positiva e de crescimento; que eu amo	4
H**armonia** com meus parentes e amigos; espaço onde se vive, nas relações interpessoais. em grande parte das áreas da vida;	4
Prazer nos hobbies, nas **obrigações** (pelo menos na maior parte delas) e **nos momentos vagos**. E também haver **harmonia entre os 3.**	4
L**idar com as situações, sem eles te jogarem no fundo do poço,**	3
Alcançar o que deseja e ter o que deseja,	2
C**omer o que tiver vontad**e, uma voa comida	2
Dormir bem, com a consciência tranquila,	2
Estabilidade em vários aspectos da vida, **financeiro, amoroso, espiritual, no trabalho, nos estudos**	2
Fazer o que gosta	2
Tempo para diversão, descanso, lazer; sem estar sobrecarregada, comer bem, se exercitar e dormir de forma adequada.	2
Tranquilidade como elemento que perpassa esses aspectos; relação às próprias escolhas e atitudes (nível da consciência),	2

Vida equilibrada entre deveres e lazer; relacionada a uma vida espiritual tranquila, buscar essa vida espiritual pra mim é essencial para que tudo na minha vida se alinhe , porque aí as coisas começam a se encaixar, a vida espiritual é algo que na minha vida faz com que as coisas se encaminhem .	2
Vontade de viver o dia e seus afazeres com as pessoas que fazem parte da nossa vida	2
Alegria,	1
Alimentar-se bem, ,	1
Ambiente com **harmonia**, **amor**,	1
A**preciar cada detalhe**.	1
Boa vida e **aproveita-la da melhor maneira**	1
Bom emprego e **trabalhar na minha área**.	1
Caminho pra seguir o dia	1
Conectar com o que **realmente faz sentido** pra mim, **sem me aliena**r tanto ao que os **outros esperam/querem**	1
Confiar nas decisões que tomei durante a vida.	1
Construir a minha família ou **viver bem comigo mesma**	1
Contas em dia	1
Cumprir as obrigações	1
Dinheiro pra fazer o que eu tiver vontade.	1
Espiritualidade forte.	1
Estar em ambientes ao ar livre para descanso/atividade física/lazer	1
Estar **junto a natureza**	1
Estar **perto dos bichos.**	1
Estudar	1
Evitar coisas que façam você mudar o humor, tipo uma briga com alguém, uma dívida, uma insegurança, etc	1
Ser feliz se **sentir bem**, compaz interior	1
Força de vontade	1
Gratidão por existir.	1
Integração das diversas **dimensões do ser humano**, como dimensão **física, psicológica, social, financeira, laboral, espiritual**	1
Ir a igreja e trabalhar para o Senhor ter fé que as coisas vão melhor.	1
Ir e vir sem intercorrências,	1
local pra morar adequado	1
Mente saudável ocasionando **bem estar em todos os sentidos**. Nossos **pensamentos** cria nossa **realidade.**	1
Movimento	1
Não ter preocupação interferindo no dia a dia,	1
P**lenitude em suas ações**	1
Preocupar menos	1

Proximidade com a natureza de alguma forma	1
Realização das atividades de vida diária até sonhos e esperanças que você pode ter.	1
Respeitar a **si próprio**, o **tempo do corpo** e os **sentimentos.**	1
S**atisfação pessoal, bem como de autoconhecimento.**	1
Sentir-se produtivo	1
Ter o suficiente em alimentação, ter **ambientes ao ar livre para descanso/atividade física/lazer**	1
Trabalhar, honrar os compromissos.....	1
Viver bem	1
V**iver independente do que aconteça**,	1

ANEXO D - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TÍTULO DA PESQUISA: Depressão, Qualidade de Vida e Espiritualidade em Adultos

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, cujos dados se encontram no questionário de identificação, dou meu consentimento livre e esclarecido para participar como voluntário do projeto de pesquisa supracitado, sob a responsabilidade da pesquisadora Professora Doutora Maria Rita Polo Gascón da Universidade São Judas.

Acessando o link para responder aos instrumentos de pesquisa estou ciente de que:

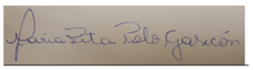
1. O objetivo geral da pesquisa é investigar a relação entre espiritualidade, qualidade de vida e depressão.
2. Serão utilizados, um questionário com quatro seções compostas por: Questionário Sociodemográfico (QSD) para coleta de dados referentes à minha vida pessoal, social e acadêmica, Questionário de Questionário de Vida para ver como percebo meu meio ambiente, minha saúde fisica e mental e relações sociais, o terceiro é Questionário de Espiritualidade que avalia a sua crença em algo maior e em você mesmo e o último é um Questionário que avalia sintomas de depressão.
3. Concordo em ser participante da pesquisa, sendo que posso desistir a qualquer momento, sem nenhum prejuízo.
4. A pesquisa é considerada de risco mínimo, porém este procedimento pode gerar desconforto, constrangimento ou outra situação desagradável qualquer, a minha participação poderá ser interrompida, a qualquer momento, sem qualquer prejuízo para qualquer das partes. Caso julgue necessário poderei entrar em contato com o Centro de Psicologia Aplicada da Universidade São Judas – CENPA para um atendimento especializado. O contato com a CENPA pode-se dar através do telefone (11) 2799-1831 ou pessoalmente no CENPA da Universidade São Judas - Unidade Mooca, na Rua Marcial, nº 45 - Cambuci, CEP 03169-040, São Paulo - SP, de 2ª a 6ª feira, das 14h às 17h.
5. Minha participação nesta pesquisa trará benefícios diretos quanto à minha reflexão sobre a relação entre espiritualidade, qualidade de vida e depressão. Como benefício indireto, contribuirei ao aumento da produção científica relacionada ao tema.
6. Obtive todas as informações necessárias para poder decidir conscientemente sobre a minha participação na referida pesquisa. Minha participação na pesquisa é voluntária, não receberei qualquer forma de remuneração.
7. Meus dados pessoais serão mantidos em sigilo e os resultados gerais obtidos por meio da pesquisa serão utilizados apenas para alcançar os objetivos do trabalho, expostos acima, incluída sua divulgação em eventos científicos e publicação na forma de artigos em revistas.
8. Poderei entrar em contato com a responsável pela pesquisa, Profª Dra. Maria Rita Polo Gascón, sempre que julgar necessário pelo telefone (11) 99881-8115 para esclarecer eventuais dúvidas sobre a atividade ou com o Comitê de Ética da Universidade São Judas Tadeu (campus Mooca) pelo telefone (11) 2799-1944 ou e-mail: cep@saojudas.br, localizado na Rua Taquari, 546 - Mooca - 2º andar, bloco C - CEP 03166-000, São Paulo/SP.
9. O arquivamento digital dos materiais coletados durante a pesquisa obedecerá às leis vigentes ficando sua guarda e proteção sob responsabilidade do pesquisador, por cinco anos, e disponível para consulta do comitê de ética quando este julgar necessário.
10. Uma segunda via deste Termo de Consentimento poderá ser impressa pelo participante, se assim o desejar.

Acessando o link dou meu consentimento livre e esclarecido para participar como voluntário do projeto de pesquisa.

São Paulo _____, de _____ de 2021

_____

Nome e/ou assinatura do voluntário



Profª Dra. Maria Rita Polo Gascón
End.: Rua Taquari, 546. Mooca – São Paulo – SP
E-mail: mariaritapolo@yahoo.com.br
Telefone: (11) 99881-8115

Profa Dra. Claudia Carnevalle
End.: Rua Taquari, 546. Mooca – São Paulo - SP
E-mail: ccarnevalle@gmail.com
Telefone: (11)976933226

Profª Dra. Erica Hokama
End.: Rua Taquari, 546. Mooca – São Paulo – SP
E-mail: erica.hokama@gmail.com
Telefone: (11) 99936-0090

Profa Dra. Cristiane Marcelino
End.: Rua Taquari, 546 Mooca – São Paulo - SP
E-mail: cristiane.marcelino@usjt.br
Telefone: (11)99693-0402

ANEXO E - Questionário Sociodemográfico

1. **Sexo:**

( )Masculino ( ) Feminino

2. **Idade em anos completos.....**
3. **Estado civil:**

( )solteiro ( )casado ( )separado/divorciado ( )viúvo ( )outros

4. **Escolaridade:**

( )Ensino fundamental incompleto ( ) Ensino fundamental completo ( )Ensino médio completo ( )nível superior

5. **Está trabalhando:**

( )sim ( )não

6. **Ocupação:**

( ) do lar; ( ) aposentado; ( ) pensionista; ( ) empregado com carteira assinada;
( )autônomo/profissional liberal.

7. **Condição socioeconômica:**

( )1 a 4 salários mínimos ( )5 a 9 salários mínimos
( )acima de 10 salários mínimos.

8. **Com que frequência você frequenta o serviço religioso?**

( )mais de uma vez na semana
( )uma vez na semana
( )uma vez por mês ou menos

9. Tem algum problema de saúde crônica?

( ) sim ( ) não

Se sim, qual?

ANEXO F - Questionário WHOQOL – BREF Qualidade de Vida

Instruções

Este questionário é sobre como você se sente a respeito de sua qualidade de vida, saúde e outras áreas de sua vida. **Por favor, responda a todas as questões** . Se você não tem certeza sobre que resposta dar em uma questão, por favor, escolha entre as alternativas a que lhe parece mais apropriada. Esta, muitas vezes, poderá ser sua primeira escolha. Por favor, tenha em mente seus valores, aspirações, prazeres e preocupações. Nós estamos perguntando o que você acha de sua vida, tomando como referência as **duas últimas semanas**. Por exemplo, pensando nas últimas duas semanas, uma questão poderia ser:

	nada	**muito pouco**	**Médio**	**Muito**	**completamente**
Você recebe dos outros o apoio de que necessita?	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**

Você deve circular o número que melhor corresponde ao quanto você recebe dos outros o apoio de que necessita nestas últimas duas semanas. Portanto, você deve circular o número 4 se você recebeu "muito" apoio como abaixo.

	nada	**muito pouco**	**Médio**	**Muito**	**completamente**
Você recebeu dos outros o apoio de que necessita?	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**

Você deve circular o número 1 se você não recebeu "nada" de apoio.

Por favor, leia cada questão, veja o que você acha e circule no número e lhe parece a melhor resposta.

		nada	**muito pouco**	**Médio**	**Muito**	**completamente**
1	Como você avaliaria sua qualidade de vida?	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
2	Quão satisfeito(a) você está com a sua saúde?	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**

As questões seguintes são sobre **o quanto** você tem sentido algumas coisas nas últimas duas semanas.

		nada	**muito pouco**	**Médio**	**Muito**	**completamente**
3	Em que medida você acha que sua dor (física) impede você de fazer o que você precisa?	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
4	O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária?	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
5	O quanto você aproveita a vida?	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
6	Em que medida você acha que a sua vida tem sentido?	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
7	O quanto você consegue se concentrar?	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
8	Quão seguro(a) você se sente em sua vida diária?	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
9	Quão saudável é o seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos)?	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**

As questões seguintes perguntam sobre **quão completamente** você tem sentido ou é capaz de fazer certas coisas nestas últimas duas semanas.

		nada	muito pouco	Médio	Muito	completamente
10	Você tem energia suficiente para seu dia-a-dia?	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
11	Você é capaz de aceitar sua aparência física?	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
12	Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
13	Quão disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia-a-dia?	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
14	Em que medida você tem oportunidades de atividade de lazer?	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**

As questões seguintes perguntam sobre **quão bem ou satisfeito** você se sentiu a respeito de vários aspectos de sua vida nas últimas duas semanas.

		nada	muito pouco	Médio	Muito	completamente
15	Quão bem você é capaz de se locomover?	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
16	Quão satisfeito(a) você está com o seu sono?	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
17	Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia-a-dia?	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
18	Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade para o trabalho?	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19	Quão satisfeito(a) você está consigo mesmo?	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
20	Quão satisfeito(a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas)?	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
21	Quão satisfeito(a) você está com sua vida sexual?	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**

22	Quão satisfeito(a) você está com o apoio que você recebe de seus amigos?	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
23	Quão satisfeito(a) você está com as condições do local onde mora?	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
24	Quão satisfeito(a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde?	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
25	Quão satisfeito(a) você está com o seu meio de transporte?	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**

As questões seguintes referem-se a **com que frequência** você sentiu ou experimentou certas coisas nas últimas duas semanas.

		nada	**muito pouco**	**Médio**	**Muito**	**completamente**
26	Com que freqüência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão?	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**